



# FÓRUM FLUMINENSE

DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

1 **ATA DA 11ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO FÓRUM**  
2 **FLUMINENSE DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ANO DE 2021,**  
3 **realizada no dia 22/06/2021 (terça-feira), de 09:00h às 12:00 através de**  
4 **videoconferência.** A Assembleia Geral Extraordinária do Fórum Fluminense de  
5 Comitês de Bacias Hidrográficas (FFCBH) do dia 22/06/2021, foi iniciada por José  
6 Arimathéa Oliveira (CBH MPS) e contou com a presença dos membros: José  
7 Arimathéa Oliveira (CBH MPS), Rafaela Facchetti (CBH Piabanha), Maria Inês  
8 Paes Ferreira (CBH Macaé Ostras), Lícius de Sá Freire (CBH R2R), Luis Felipe  
9 (CBH MPS), João Gomes de Siqueira (CBH Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana),  
10 Christianne Bernardo (CBH BG), Vera Lucia Teixeira (CBH MPS) e Alba Valéria  
11 (BIG); dos convidados: Nelson Reis (CBH Guandu), Luis Eduardo Amorim Ramos,  
12 e; da equipe: Roberta Abreu (AGEVAP), Tamires de Souza (AGEVAP), Felipe  
13 Matheus (AGEVAP),

## 14 **Item 1. Abertura:**

15 A reunião foi iniciada por **José Arimathéa Oliveira**, que deu as boas-vindas aos  
16 presentes, agradeceu a presença dos convidados, e deu seguimento na pauta.

## 17 **Item 2. Aprovação da Pauta;**

18 **José Arimathéa Oliveira** fez a leitura dos itens da pauta da reunião. **João Gomes**  
19 pediu para deixar sua apresentação para o final da reunião, pois estava com  
20 dificuldades técnicas. Não havendo mais manifestações, a pauta foi aprovada.

## 21 **Item 3. Aprovação da ata da reunião do dia 18/05/2021;**

22 **José Arimathéa Oliveira** falou sobre a ata da reunião do dia 18 de maio.

23 **Roberta** explicou que a reunião citada não teve quórum, a ata foi feita apenas para  
24 registro. A mesma foi aprovada. Portanto seguiu para o próximo item.

25

## 26 **Item 4. Sugestão aos comitês: contratação em conjunto de uma empresa para** 27 **fazer impulsionamento de publicações anuais nas redes sociais por comitê;**

28 **Roberta Abreu** esclareceu que este tema veio de uma reunião com o Comitê MPS,  
29 onde se observou a demanda deste tipo de serviço, e que esta demanda também



# FÓRUM FLUMINENSE

## DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

30 existe em outros comitês. E que como este tipo de serviço não pode ser feito  
31 diretamente pelos comitês a ideia é contratar uma empresa que faça.

32 **Jose Arimathea** citou que a estratégia de impulsionamento é bastante utilizada e  
33 que por conta das redes sociais do comitê e fórum não serem muito movimentadas,  
34 esta ideia é válida. A seguir pediu a opinião dos demais.

35 **Rafaela Facchetti** comentou que no Comitê Piabanha possui um colaborador  
36 apenas para a comunicação e que ampliou bastante o alcance em mídias do  
37 comitê, e que se talvez não for possível contratar uma empresa, que a função fique  
38 por conta do estagiário.

39 **João Gomes** Concordou com a fala da Rafaela, e constatou sobre a excelente  
40 experiência com estagiários anteriores e sobre ser mais viável financeiramente usar  
41 o estagiário para essa função.

42 **Licius de Sá Freire** também constatou ter experiência boas com estagiários, e  
43 falou sobre na verdade a pauta ser sobre impulsionamento de publicações e não  
44 sobre a comunicação em geral. Relatou sobre a AGEVAP ser a responsável por  
45 essa função e sobre este tipo de serviço é relativamente barato.

46 **José Arimathea** explicou melhor sobre como funciona o impulsionamento, que o  
47 valor é pago por publicação e que é personalizado.

48 **Licius de Sá Freire** completou falando que a Monique é a responsável por tal  
49 atividade.

50 **Roberta Abreu** explicou que a questão colocada pelo Arimathéa é a inviabilidade  
51 de contratação direta de impulsionamento pelos comitês e que a opção colocada  
52 foi talvez a contratação de uma empresa para fazer a gestão de tráfego.

53 **Licius de Sá Freire** falou que pode levar esse tema ao comitê, e que é comum  
54 realizar solicitações que não são atendidas, falou sobre casos anteriores onde a  
55 aquisição de outros itens foi dificultada. Falou sobre as três grandes áreas nos  
56 recursos hídricos: tratamento e coleta de esgoto, proteção de mananciais e  
57 educação ambiental e que quando os comitês solicitam a aquisição ou contratação  
58 de outros projetos/ações, isso contribui para o avançamento dos processos



# FÓRUM FLUMINENSE

## DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

59 dentro da delegatária. Ressaltou que opta por insistir para que possam ter  
60 permissão de realizar.

61 **Christianne Bernardo** concordou com Licius e falou que o comitê Baía de  
62 Guanabara tem um plano de comunicação e citou também os avanços conseguidos  
63 na área de comunicação. Falou também sobre os comitês terem seus pedidos  
64 negados frequentemente. Sugere amadurecer a ideia e concorda que seria muito  
65 importante o impulsionamento das redes.

66 **Nelson** falou sobre a necessidade de alguém que possa ajudar o fórum nas  
67 limitações, e afirmou que teria de se ausentar e se despediu.

68 **Licius de Sá Freire** concorda com a Christianne, falou sobre a necessidade de  
69 trabalhar em conjunto, a delegatária, o comitê e o órgão gestor, e também sobre o  
70 acúmulo de tarefas da equipe da AGEVAP, comentou sobre ter recebido ligação as  
71 19:30 da noite para confirmar uma reunião, falou sobre eventos passados onde os  
72 comitês necessitaram de pequenas coisas porém foi feito grandes esforços para  
73 conseguir.

74 **João Gomes** ressaltou a importância do tema e que o Fórum deve debater, falou  
75 sobre discordar um pouco da fala do Licius. Citou que o INEA muitas vezes limita  
76 os comitês e que coloca os mesmos na posição de meros espectadores, que fazem  
77 muita gestão teórica, que apesar de ser riquíssima tem a necessidade de definir  
78 competências e questiona quais são de fato as competências dos comitês, para  
79 que os parceiros possam enxergar os comitês como indutor de saneamento dos  
80 corpos hídricos para que os mesmos possam ser protegidos. Comenta que estão  
81 há 3 anos na luta para dizer a AGEVAP não pode apenas negar as solicitações,  
82 mas sim apresentar as soluções. Se a delegatária tem problemas, é necessário que  
83 o Fórum debata com a mesma as soluções possíveis, relatou sobre outros comitês  
84 estarem tendo problemas frequentes de execução de projetos. Ressaltou que o  
85 órgão gestor também tem um papel nessa resolução de problemas. Necessidade  
86 de se alinhar com a delegatária e trabalhar de uma forma que dê andamento aos  
87 processos e evite travamento dos comitês.



# FÓRUM FLUMINENSE

## DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

88 **Luis Felipe** fez uma comparação, diz que afirmar que não há meios de realizar o  
89 impulsionamento seria o mesmo que há cem anos não conseguir realizar a  
90 publicação em um Jornal, ressaltou que são novas mídias e que devem ser usadas.  
91 Comentou sobre sua experiência com impulsionamento em uma ONG, sobre a  
92 transparência do processo e que hoje são muitos os comprovantes de que foi  
93 efetivado e que devem existir meios de realizar esse serviço. Afirma que o Fórum  
94 deve insistir para conseguir executar esse projeto e não pode haver a restrição de  
95 contratação do serviço de impulsionamento e que não faz sentido existir este tipo  
96 de restrição.

97 **José Arimathéa** falou sobre como no passado era aceito o recibo de transporte de  
98 taxistas, porém na atualidade não são aceitos recibos de Uber, mesmo o serviço  
99 do aplicativo sendo muito mais controlado e possível de registro. Falou sobre como  
100 não é possível contratar impulsionamento nas redes sociais por meios de licitação  
101 por conta das características da contratação, mas que esse tipo de serviço poderia  
102 ser feito sob dispensa de licitação com o pagamento sob demanda.

103 **Luis Felipe** pontuou sobre como esse serviço é passível de registro e também  
104 relatório.

105 **Rafaela Facchetti** concorda com as falas acima, citou sobre uma reunião com o  
106 INEA em que foi pontuado que o que os comitês necessitam deve ser atendido pela  
107 delegatária, e se caso a delegatária recusar sem apresentar uma solução, que os  
108 comitês devem acionar o INEA. Sugeriu uma forma de administrar a contratação  
109 do serviço de impulsionamento mediante contrato e demanda. Ressaltou sobre o  
110 descontentamento de receber tantos “Não”, e também falou sobre estar em junho  
111 e última contratação de cadastro de reserva de técnico de recursos hídrico ter  
112 acabado em dezembro e nos últimos 6 meses nada ter sido feito, considera como  
113 incompetência.

114 **Maria Inês** considerou que enquanto comitê, as delegatárias devem atender toda  
115 a demanda do comitê, falou como no passado o comitê Macaé já teve bons  
116 contratos de assessoria de comunicação com empresas. E que atualmente também

117 possui uma empresa para tal, e que no comitê Macaé atualmente não tem problema  
118 com a comunicação em meio digital inclusive o impulsionamento de publicações.

119 **Luiz Carlos** falou sobre o comitê Lago São João, que possuem uma parte de  
120 comunicação, mas que podem melhorar ainda.

121 **Eduardo Pimenta** relatou que possuem expertise pois já licitaram contrato com  
122 agência no passado, que já solicitaram novamente e que os processos para  
123 contratar novamente agência estão em processo.

124 **Lício de Sá Freire** ressaltou que dentro da AGEVAP possui membros tão  
125 capacitados quanto empresas para realizar os serviços de comunicação e  
126 impulsionamento. Citou como as mídias do Comitê Rio dos Rios são muito  
127 movimentadas. E que deveriam insistir para conseguir a aprovação frente ao órgão  
128 gestor.

129 **Luiz Carlos Teixeira** ressalta a importância da atuação nas redes sociais para  
130 todos os comitês e que a contratação de empresas específicas para esse tipo de  
131 serviço é a melhor opção, considerando a qualidade do serviço.

132 **José Arimathéa** sugere emitir um ofício do Fórum explicando a situação e  
133 encaminha-lo ao INEA, mostrando a demanda de necessidade que os comitês tem  
134 de realizar o impulsionamento em redes sociais, e adaptar a correspondência as  
135 delegatárias. Não concorda com terceirizar um serviço que é tão básico e barato.

136 **Lício de Sá Freire** sugere convidar delegatárias, órgão gestor e comitês para uma  
137 oficina para este ponto específico, tendo como justificativa o fato de o serviço ficar  
138 muito mais caro ao terceirizar e que o Contrato de Gestão INEA nº 01/2010 possui  
139 profissionais de comunicação.

140 **Maria Inês** corroborando com o que o Lício falou, citou sobre ter um plano de  
141 comunicação aprovado em plenária, citou que foi contratada uma empresa e que  
142 durou dois anos este contrato. Concorda com Lício sobre a oficina para debate  
143 com o órgão gestor ao invés de emitir um ofício em nome do Fórum. Cita alguns  
144 profissionais que já tiveram experiências boas com comunicação e que eles  
145 poderiam ser convidados para tal oficina.



# FÓRUM FLUMINENSE

## DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

146 **José Arimathea** concorda, mas mostra sua preocupação sobre a possível demora  
147 para marcar, cita que o INEA pretende revisar a resolução que rege sobre os  
148 procedimentos de contratações dos comitês e que fez o pedido para que os comitês  
149 fossem incluídos nessa revisão.

150 **Maria Inês** fala que a próxima reunião com INEA é dia 06 de julho e sugere que na  
151 próxima reunião do Fórum parte dela seja dedicada a oficina proposta.

152 **Roberta Abreu** esclarece que semana que vem será a reunião do CEIVAP e que  
153 no dia 06/07/2021 o Angelo vai apresentar sobre o Observatório das Águas.

154 **Maria Inês** propôs um convite para o INEA e delegatárias para dia 06 para este  
155 debate, e sugeriu outros nomes para participar.

156 **Vera Lucia** responde que foram citados muitos nomes, que poucos são o  
157 suficiente. Ficou combinado convidar o Tomás, que atuou junto ao Comitê Macaé  
158 em Comunicação.

159 **José Arimathea** sugere pautar para a reunião do dia 06, num primeiro momento  
160 as 09:30 a apresentação do Ângelo a partir de 10:30 a 12:00 dar seguimento a este  
161 tema. E após os membros concordarem ele deu seguimento ao próximo item da  
162 pauta.

163 **Item 5. Apresentação do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana sobre**  
164 **Segurança Hídrica;**

165 **João Gomes** afirmou que mostraria a sua visão da segurança hídrica, com o título:  
166 Monitoramento X Segurança Hídrica. Ressaltou que não é desculpa para a  
167 AGEVAP que os pedidos de compra de camisetas e afins atrapalhem a realização  
168 de projetos maiores, citando como exemplo a aquisição de equipamentos para  
169 monitorarem as águas e que a AGEVAP colaborou e que foi criada uma sala de  
170 monitoramento que trouxe excelentes retornos. Após as considerações realizou a  
171 apresentação.

172 **José Arimathéa** parabenizou a apresentação, relatou ser de extrema importância  
173 para todo o Fórum Fluminense ter clareza sobre os assuntos tratados que  
174 impactam diretamente todos os comitês e que é um desafio entender toda a





## FÓRUM FLUMINENSE

### DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

175 complexidade deste assunto. Elogiou também sobre a sala de monitoramento do  
176 Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana.

177 **Rafaela Facchetti** afirmou estar impressionada pela apresentação e que gostaria  
178 que João realizasse novamente a apresentação para o Comitê Piabanha.

179 **José Arimathéa** afirma que ver este tipo de apresentação deixa-os cada vez mais  
180 comprometidos com o papel na produção de água, conservação de solo e  
181 mananciais, além de entender a bacia como um todo, traz a luz da prática todo o  
182 discurso teórico visto nos livros.

183 **Rafaela Facchetti** também diz que a apresentação traz mais consciência,  
184 sobretudo para o Comitê Piabanha e Dois Rios, que possuem bacias que  
185 necessitam da produção de água. Afirmou ser revoltante saber de que 120 metros  
186 cúbicos só 44 vão pra abastecimento e 2/3 vão pra diluição de esgoto.

187 **Vera Lucia** também parabenizou a apresentação de João e afirmou a dificuldade  
188 de discutir sobre esse assunto com outro estado, por conta dos problemas citados.

189 **Rafaela Facchetti** pontuou sobre a ineficiência do estado e que por mais que não  
190 se veja a privatização com bons olhos, fica sem escolha pois nunca teve do estado  
191 um bom trabalho com água e esgoto.

192 **José Arimathéa** afirmou que muitas das vezes esta incompetência do estado seja  
193 programada para que não seja cobrado que os bilhões de lucro anual da CEDAE  
194 sejam revertidos em investimento de esgotamento sanitário. Que é vergonhoso a  
195 falta de um plano de investimento para resolver os problemas dos recursos hídricos.  
196 Lembrou que o INEA gastou 190 milhões em 2010 para reverter problemas  
197 ambientais, para exemplificar o impacto do não monitoramento.

198 **João Gomes** comentou que o monitoramento serve justamente para ser feito um  
199 investimento preventivo e não corretivo, que no caso seria dez vezes mais barato.

200 **Rafaela Facchetti** refletiu sobre quão poucos são os cidadãos que exigem do  
201 estado o uso de recursos de forma eficiente.



# FÓRUM FLUMINENSE

## DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

202 **José Arimathéa** citou a nova propaganda do estado do Rio ser voltada a  
203 programas hídricos, com o programa Limpa Rios e citou como em Pinheiral o  
204 programa causou na verdade prejuízos aos produtores locais.

205 **Vera Lucia** citou que os comitês não são incluídos nos processos, que ficam  
206 sabendo das obras só quando elas começam a acontecer.

207 **Rafaela Facchetti** concordou e reafirmou sobre obras que só chegam ao comitê  
208 depois que começam a serem executadas.

209 **José Arimathéa** encerrou este ponto de pauta e deu seguimento ao item seguinte.

### 210 **Item 6. Assuntos Gerais;**

211 **José Arimathéa** confirmou que na próxima reunião 06/07 terá a apresentação do  
212 Ângelo. Citou que o Contrato de Gestão INEA nº 01/2010 foi o último a ter reunião  
213 com o INEA, e que foi informado que a equipe do Hélio está concluindo uma nova  
214 minuta para a alteração do contrato de gestão e que os mesmos tem pretensões  
215 de inserir algumas sugestões apresentadas pelo estudo do Fórum Fluminense.  
216 Citou que pediu para que eles pudessem enviar e que eles responderam que em  
217 uma semana enviariam e dariam 15 dias para a resposta. Pediu aos membros  
218 sugestão para como realizar o encaminhamento desta situação.

219 **Rafaela Facchetti** sugere uma reunião do G4 com o comparativo da proposta deles  
220 e do Fórum e que antes do dia 08 façam uma reunião geral.

221 **Maria Inês** relata que os prazos deles com o INEA são um pouco diferentes, mas  
222 que não tem certeza se em tempo hábil conseguem realizar um debate conjunto.  
223 Pois o comitê Macaé e o comitê Lago São João são contratos diferentes.

224 **Christianne Bernardo** afirmou que a reunião do comitê Guanabara já aconteceu e  
225 que também está aguardando a minuta. Afirma que se der para se reunirem seria  
226 ótimo, mas que também se preocupa com o tempo.

227 **José Arimathéa** propõe que façam uma troca de arquivos para entenderem o quão  
228 diferente são os contratos de gestão. Perguntou para que dia ficou prevista a  
229 apresentação do CEIVAP.

230 **Roberta Abreu** informou que o CEIVAP deu a previsão para o dia 29.





# FÓRUM FLUMINENSE

DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

231 **José Arimathéa** sugere para que este tema fique reservado para a semana do dia  
232 13, e pede a **Christianne** que a reunião deles com o INEA seja de tarde. Afirma  
233 que qualquer movimento seja feito de maneira rápida para que as sugestões sejam  
234 incluídas em todos os contratos.

235 **Vera Lucia** sugere que na próxima reunião, caso haja tempo hábil seja feita a  
236 revisão das reuniões dos grupos de trabalho da ALERJ e do ECOB.

## 237 **Item 7. Encerramento.**

238 **José Arimathéa Oliveira** agradeceu a presença de todos, encerrando a reunião  
239 às 12:00. A presente ata foi lavrada por mim, Felipe Matheus, Estagiário de  
240 Comunicação e, depois de aprovada, será assinada pelos Coordenadores do  
241 FFCBH.

242

243

244

245   
**José Arimathéa Oliveira**

246 Coordenador Geral FFCBH

244   
**João Gomes de Siqueira**

246 Coordenador Adjunto FFCBH

247

248 Planilha de encaminhamentos em anexo.